



## **PLENÁRIO NACIONAL DE REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES DA PETROGAL**

Os representantes dos trabalhadores da Petrogal, reunidos no dia 29 de Junho, em Sines, procederam à análise do processo de luta em curso na empresa e consideram o seguinte:

- 1) Nenhuma razão assiste à Administração da empresa para atacar os direitos dos trabalhadores;
- 2) A empresa tem, ao longo dos anos, obtido lucros fabulosos e que só foram possíveis alcançar devido ao esforço empenhado dos trabalhadores;
- 3) Os direitos conquistados por várias gerações de trabalhadores nunca foram um entrave para que a empresa alcançasse os seus objectivos produtivos, antes pelo contrário, a normalidade das relações laborais na empresa é que permitem a estabilidade necessária ao seu desenvolvimento;
- 4) O conflito criado pela Administração, com o ataque feroz à contratação colectiva e demais direitos dos trabalhadores, tem contribuído para a continuada e crescente degradação das relações laborais na empresa;
- 5) Em todo este processo o comportamento das instâncias oficiais, designadamente, Ministérios do Trabalho e da Economia e ACT, tem sido deplorável, caracterizando-se pelo apoio incondicional às ilegítimas e ilegais posições da Administração da empresa;

Assim, face ao exposto, os representantes dos trabalhadores decidem:

- Realizar, oportunamente, Plenários de Trabalhadores com vista a fazer o ponto de situação, discutir e aprovar as formas para continuidade e intensificação da luta;
- No plano jurídico, continuar a acompanhar e fazer todas as diligências necessárias para que os processos em tribunal se concluam com reconhecimento da razão que assiste aos trabalhadores;
- No plano institucional, continuar a promover as acções que se mostrarem necessárias para demover os Ministérios e a ACT das suas posições de subserviência aos ditames da Administração da Petrogal, nesse sentido solicitarão uma reunião ao Ministério do Trabalho no curto prazo.

Sines, 29.06.2016.

O Plenário Nacional